

MALÁRIA NA GESTANTE E CRIANÇA COM MENOS DE 6 MESES

Tabela 7 – Esquema recomendado para tratamento das infecções não complicadas por *Plasmodium falciparum* no primeiro trimestre da gestação e crianças com menos de 6 meses, com Quinina em 3 dias e Clindamicina em 5 dias

Idade/ Peso	Número de comprimidos ou dose por dia		
	1º, 2º e 3º dias		4º e 5º dias
	Quinina	Clindamicina	Clindamicina
< 6 meses* 1 – 4 kg	1/4 (manhã) 1/4 (noite)	1/4 (manhã) 1/4 (noite)	1/4 (manhã) 1/4 (noite)
Gestantes 12 – 14 anos 30 – 49 kg	1 e 1/2 (manhã) 1 (noite)	1/2 (6 em 6 horas)	1/2 (6 em 6 horas)
Gestantes ≥ 15 anos ≥ 50 kg	2 (manhã) 2 (noite)	1 (6 em 6 horas)	1 (6 em 6 horas)

Fonte: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

* A Clindamicina não deve ser usada para crianças com menos de 1 mês. Nesse caso, administrar Quinina na dose de 10 mg de sal/kg a cada 8 horas, até completar o tratamento de 7 dias.

– Sulfato de quinina: comprimidos de 500 mg do sal, Clindamicina: comprimidos de 300 mg.

– Sempre dar preferência ao peso para a escolha da dose.

A MALÁRIA GRAVE DEVE SER CONSIDERADA UMA EMERGÊNCIA MÉDICA

Qualquer paciente com malária, que apresente um dos sinais relacionados a seguir, deve ser considerado portador de malária grave e complicada e para a qual o tratamento deve ser orientado, de preferência em unidade hospitalar. Nesses casos, o principal objetivo do tratamento é evitar que o paciente morra. Para isso, antimaláricos potentes e de ação rápida devem ser administrados. Sinais de perigo para malária grave: hiperpirexia (temperatura > 41°C), convulsão, hiperparasitemia (> 200.000/mm³), vômitos repetidos, diminuição da quantidade de urina, respiração ofegante, anemia intensa, icterícia, hemorragias e hipotensão arterial.

Além dos pacientes com sinais de malária grave, as seguintes condições indicam que os pacientes devem ser preferencialmente tratados em ambiente hospitalar: crianças menores de 1 ano, idosos com mais de 70 anos, gestantes e pacientes imunodeprimidos.

- Extraído do “Guia prático de tratamento da malária no Brasil” Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Malária.
- Para maiores detalhes sobre tratamento da malária, e tratamento da malária grave, consultar o “GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA” ou o “GUIA PRÁTICO DE TRATAMENTO DA MALÁRIA NO BRASIL, editados pelo Ministério da Saúde, ou o “GUIA DE CONDUTAS PRÁTICAS SOBRE TRATAMENTO DA MALÁRIA GRAVE E COMPLICADA – SEGUNDA EDIÇÃO”, editado pela Organização Mundial da Saúde.



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde

ESQUEMAS RECOMENDADOS PARA O TRATAMENTO DA MALÁRIA NÃO COMPLICADA NO BRASIL

IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA MALÁRIA

A malária é uma doença curável. Após a identificação da espécie parasitária pelo exame laboratorial da gota espessa, deve ser imediatamente instituído o tratamento para a obtenção da cura radical do paciente. O tratamento adequado e oportuno tanto previne a ocorrência de casos graves e, consequentemente, a morte por malária, como elimina fontes de infecção para os mosquitos, contribuindo para a redução da transmissão da doença.

É da maior importância que todos os profissionais de Saúde envolvidos no tratamento da malária, desde o auxiliar de saúde da comunidade até o médico, orientem adequadamente, com uma linguagem compreensível, os pacientes quanto: a) ao tipo de medicamento que está sendo oferecido; b) à forma de ingeri-lo e os respectivos horários. Muitas vezes, os pacientes não dispõem nem mesmo de relógio para verificar as horas. O uso de expressões locais para a indicação do momento da ingestão do remédio é recomendável. A expressão de 8 em 8 horas ou de 12 em 12 horas muitas vezes não ajuda o paciente a saber quando deve ingerir os medicamentos. Sempre que possível, deve-se orientar os acompanhantes ou responsáveis, além dos próprios pacientes, pois geralmente estes, encontram-se desatentos, devido à febre, à dor e ao mal-estar causados pela doença.

MALÁRIA VIVAX OU OVALE

Tabela 1 – Tratamento das infecções pelo *Plasmodium vivax* ou *P. ovale* com Cloroquina em 3 dias e Primaquina em 7 dias (esquema curto)

Idade/ Peso	Número de comprimidos por medicamento por dia						
	1º dia		2º dia		3º dia		4º ao 7º dias
	Cloroquina	Primaquina INFANTIL	Cloroquina	Primaquina INFANTIL	Cloroquina	Primaquina INFANTIL	Primaquina INFANTIL
6 – 11 meses 5 – 9 kg	1/2	1	1/4	1	1/4	1	1/2
1 – 3 anos 10 – 14 kg	1	2	1/2	1	1/2	1	1
4 – 8 anos 15 – 24 kg	1	2	1	2	1	2	2
Idade/ Peso	Cloroquina	Primaquina ADULTO	Cloroquina	Primaquina ADULTO	Cloroquina	Primaquina ADULTO	Primaquina ADULTO
9 – 11 anos 25 – 34 kg	2	1	2	1	2	1	1
12 – 14 anos 35 – 49 kg	3	2	2	2	2	2	1
≥ 15 anos ≥ 50 kg	4	2	3	2	3	2	2

Fonte: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

– Cloroquina: comprimidos de 150 mg, Primaquina infantil: comprimidos de 5 mg e Primaquina adulto: comprimidos de 15 mg.

– Sempre dar preferência ao peso para a escolha da dose.

– Todos os medicamentos devem ser administrados em dose única diária.

– Administrar os medicamentos preferencialmente às refeições.

– Não administrar Primaquina para gestantes ou crianças menores de 6 meses.

– Se surgir icterícia, suspender a Primaquina.

– Se o paciente tiver mais de 70 kg, ajustar a dose de Primaquina (Tabela 2).

Tabela 2 – Ajuste da dose e tempo de administração da Primaquina para pacientes com peso igual ou superior a 70 kg

Faixa de peso (kg)	Dose total de primaquina (mg)	Tempo total de administração Primaquina Adulto 2 comps/dia
70 – 79	240	8 dias
80 – 89	272	9 dias
90 – 99	304	10 dias
100 – 109	336	11 dias
110 – 120	368	12 dias

Fonte: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

MALÁRIA FALCIPARUM

Tabela 3 – Tratamento das infecções por *Plasmodium falciparum* com a combinação fixa de Artemeter+Lumefantrina em 3 dias

Idade/ Peso	Número de comprimidos						
	1º dia		2º dia		3º dia		
	Manhã		Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
	Artemeter + Lumefantrina	Primaquina comp 15 mg	Artemeter + Lumefantrina				
6 m – 2 anos 5 – 14 kg	1	1/2	1	1	1	1	
3 – 8 anos 15 – 24 kg	2	1	2	2	2	2	
9 – 14 anos 25 – 34 kg	3	1 e 1/2	3	3	3	3	
≥ 15 anos ≥ 35 kg	4	3	4	4	4	4	

Fonte: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

- Comprimido: 20 mg de Artemeter e 120 mg de Lumefantrina.
- Cada tratamento vem em uma cartela individual, em quatro tipos de embalagem, de acordo com o peso ou idade das pessoas.
- Sempre dar preferência ao peso para a escolha da dose.
- No primeiro dia, a segunda dose pode ser administrada em intervalo de 8 a 12 horas.
- Para crianças pequenas, esmagar o comprimido para facilitar a administração, podendo ingerir o comprimido com água ou leite.
- Recomenda-se administrar o comprimido com alimentos.
- Não administrar a gestantes durante o primeiro trimestre de gravidez, nem crianças menores de 6 meses (nesses casos, usar a Tabela 7).

Tabela 4 – Tratamento das infecções por *Plasmodium falciparum* com a combinação fixa de Artesunato+Mefloquina em 3 dias

Idade/ Peso	Número de comprimidos por dia						
	1º dia		2º dia		3º dia		
	Artesunato + Mefloquina		Primaquina comp 15 mg	Infantil	Adulto	Infantil	Adulto
	Infantil	Adulto					
6 – 11 meses 5 – 8 kg	1		1/2	1		1	
1 – 5 anos 9 – 17 kg	2		1	2		2	
6 – 11 anos 18 – 29 kg		1	1 e 1/2		1	1	
≥ 12 anos ≥ 30 kg		2	3		2	2	

Fonte: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

- Comprimido infantil: 25 mg de Artesunato e 50 mg de Mefloquina; adulto: 100 mg de Artesunato e 200 mg de Mefloquina.
- Cada tratamento vem em uma cartela individual, em quatro tipos de embalagem, de acordo com o peso ou idade das pessoas.
- Sempre dar preferência ao peso para a escolha da dose.
- Para crianças pequenas, esmagar o comprimido para facilitar a administração, podendo ingerir o comprimido com água ou leite.
- Recomenda-se administrar o comprimido com alimentos.
- Não administrar a gestantes durante o primeiro trimestre de gravidez, nem crianças menores de 6 meses (nesses casos, usar a Tabela 7).

Tabela 5 – Esquema de segunda escolha, recomendado para o tratamento das infecções por *Plasmodium falciparum* com Quinina em 3 dias, Doxiciclina em 5 dias e Primaquina no 6º dia

Idade/ Peso	Número de comprimidos por medicamento por dia			
	1º, 2º e 3º dias		4º e 5º dias	6º dia
	Quinina	Doxiciclina	Doxiciclina	Primaquina
8 – 10 anos 22 – 29 kg	1 e 1/2	1	1	1
11 – 14 anos 30 – 49 kg	2 e 1/2	1 e 1/2	1 e 1/2	2
≥ 15 anos ≥ 50 kg	4	2	2	3

Fonte: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

- Sulfato de Quinina: comprimidos de 500 mg do sal, Doxiciclina: comprimidos de 100 mg do sal e Primaquina: comprimidos de 15 mg.
- A dose diária de Quinina e da Doxiciclina devem ser divididas em duas tomadas de 12/12 horas.
- Sempre dar preferência ao peso para a escolha da dose.
- A Doxiciclina não deve ser dada a gestantes ou crianças menores de 8 anos.
- A Primaquina não deve ser dada a gestantes ou crianças menores de 6 meses.
- Não administrar a gestantes, nem crianças menores de 6 meses (nesses casos, usar a Tabela 7).

MALÁRIA MISTA

Tabela 6 – Tratamento das infecções mistas por *Plasmodium falciparum* e *Plasmodium vivax* ou *Plasmodium ovale*

Idade/ Peso	Esquema para <i>P. falciparum</i> 1º ao 3º dias	Número de comprimidos por dia			
		Primaquina			
		4º dia Infantil	5º dia Infantil	6º dia Infantil	7º ao 10º dias Infantil
6 – 11 meses 5 – 9 kg	Artemeter + Lumefantrina (Tabela 3) ou Artesunato + Mefloquina (Tabela 4)	1	1	1	1/2
1 – 3 anos 10 – 14 kg		2	1	1	1
4 – 8 anos 15 – 24 kg		2	2	2	2
Idade/ Peso		4º dia Adulto	5º dia Adulto	6º dia Adulto	7º ao 10º dias Adulto
9 – 11 anos 25 – 34 kg	1	1	1	1	
12 – 14 anos 35 – 49 kg	2	2	2	1	
≥ 15 anos ≥ 50 kg	2	2	2	2	

Fonte: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_malaria.pdf>.

- * Se infecção mista com *P. malariae*, administrar apenas o esquema de *P. falciparum*.
- Primaquina infantil: comprimidos de 5 mg, Primaquina adulto: comprimidos de 15 mg.
- Sempre dar preferência ao peso para a escolha da dose.
- Para crianças menores de 6 meses e gestantes no 1º trimestre tratar apenas malária por *P. falciparum* segundo a Tabela 7.
- Não administrar Primaquina para gestantes.
- Administrar os medicamentos preferencialmente às refeições.
- Se surgir icterícia, suspender a Primaquina.
- Se o paciente tiver mais de 70 kg, ajustar a dose de Primaquina (Tabela 2).

Se a infecção mista for pelo *P. falciparum* e *P. malariae*, o tratamento deve ser dirigido apenas para o *P. falciparum*.